

128. TEMPO DE CHEGADA DO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Alessandra S Bastos¹; Lúcia M Beccaria²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um evento que necessita de internação hospitalar e possui grande número de procedimentos terapêuticos quando o paciente chega ao serviço especializado. Dois terços das mortes súbitas por doenças do coração acontecem fora do ambiente hospitalar e apenas 20% das pessoas com relato de dor torácica aguda chegam a emergência antes de duas horas do início desses sinais. **Objetivos:** Identificar o perfil das pessoas com infarto agudo do miocárdio (IAM), atendidas em um serviço de emergência. Verificar o tempo de chegada (delta T) ao serviço. Identificar como o paciente foi transportado e correlacionar o delta T com o tratamento e o prognóstico do mesmo. **Métodos/Procedimentos:** A população foi constituída de 52 pacientes com diagnóstico de IAM, admitidas em uma unidade de Pronto Atendimento, no período de julho a dezembro de 2010. Para o levantamento do perfil foi utilizado o prontuário e para o descobrimento do delta T, meio de transporte e tratamento realizado foi utilizado um questionário. A análise estatística foi feita com os testes qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. **Resultados:** A maioria era do gênero masculino, com idade média de 62,35 anos, casado, com baixo grau de escolaridade, com histórico familiar de doença cardíaca, hipertensão arterial, dislipidemia e sedentarismo. Os sintomas apresentados em sua maioria foi dor, na região torácica e epigástrica ou desconforto torácico somado à dispnéia e/ou sudorese súbita, sendo a maioria transportada por ambulância. O delta T encontrado foi 9h54minutos ($\pm 18h9min$) apresentando relação significativa com estado civil ($P=0,042$), tratamento ($P=0,014$) e automedicação ($P=0,01$). A maioria foi submetida ao cateterismo cardíaco seguido de angioplastia. A letalidade global do estudo foi de 3,85%. **Conclusão:** O perfil dos pacientes foi de homens idosos, apresentando histórico familiar, hipertensão arterial e sedentarismo. O delta T encontrado foi 9h54minutos, o meio de transporte foi ambulância. Os pacientes que apresentaram delta T menor foram submetidos apenas ao cateterismo cardíaco, enquanto aqueles que apresentaram um delta T maior foram submetidos ao cateterismo seguido de cirurgia de revascularização do miocárdio.